



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Relatório e Contas da Reitoria

2019

Documento elaborado por:

Reitoria da Universidade de Lisboa -

30 de Junho 2020

Reitoria
U. de L.
Reitoria

ÍNDICE

MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA REITORIA	5
Missão	5
Organização.....	5
Estrutura Orgânica	5
SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	7
UNIDADES ESPECIALIZADAS	24
RECURSOS HUMANOS	30
RELATÓRIO DE CONTAS	32
Análise Orçamental	32
Receita	32
Despesa.....	35
Análise financeira	38
Balanço.....	38
Demonstração de Resultados	40

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 2: Principais obras sob responsabilidade dos SCUL em 2019	13
Quadro 3: Principais processos dos procedimentos a serem lançados em plataforma eletrónica.....	14
Quadro 4: Despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos pelos SCUL em 2019	15
Quadro 5: Peças dos procedimentos ao quais se recorreu a <i>outsourcing</i>	16
Quadro 6: Processos dos procedimentos	17
Quadro 7: Evolução da Faturação por Tipologia de Receita	24
Quadro 8: Utentes do EUL por projeto/atividade de 2016 a 2019.....	24
Quadro 9: Dados gerais relativos à competição universitária em 2019	25
Quadro 10: Dados relativos à competição universitária entre 2016 e 2019	25
Quadro 11: Dados relativos às Reservas entre 2017 e 2019	25
Quadro 12: Nº de consultas por local.....	26
Quadro 13: Nº de consultas por especialidade	26
Quadro 14: Nº de consultas por tipologia de utentes	26
Quadro 15: Nº de consultas médicas e atos de medicina no trabalho entre 2016 e 2019	26
Quadro 16: Variação do número de visitantes no Museu (2014-2019)	27
Quadro 17: Distribuição do Pessoal da Reitoria por unidades operativas a 31 de dezembro de 2019	30
Quadro 18: Distribuição do pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2019	31
Quadro 19 - Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2019 (inclui saldos)	32
Quadro 20 - Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2019, 2018 e Variação Anual (inclui saldos)	33
Quadro 21 - Receitas Próprias, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2019, 2018 e Variação Anual	34
Quadro 22 – Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2019, 2018 e Variação Anual.....	35
Quadro 23 - Despesas com o Pessoal por rubrica, ULisboa, 2019, 2018 e Variação Anual.....	37
Quadro 24 - Saldos de Operações Orçamentais, ULisboa, 2015 a 2019 e Variação 2019/2018	37
Quadro 25 – Ativo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2019 e 2018	38
Quadro 26 - Património Líquido e Passivo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2019 e 2018	39
Quadro 27 - Demonstração de Resultados por Natureza, ULisboa, 2019 e 2018 e Variação Anual	40

3

[Handwritten signatures and initials]

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma	6
Figura 2 – Percentagem da Receita por Fonte de Financiamento no Total da Receita Cobrada Líquida, ULisboa, 2019 e 2018	33
Figura 3 – Distribuição da Despesa Total por Rúbricas, ULisboa, 2019	36

MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA REITORIA

MISSÃO

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa, nas suas diversas atividades, e apoiam a ação do Reitor e da Equipa Reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas.

ORGANIZAÇÃO

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) integram os serviços da Reitoria e os serviços de Unidades Especializadas: Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa); Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), de acordo com o regulamento dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, publicados no DR nº 29/2020, II série de 11 de fevereiro.

O Reitor da ULisboa é o órgão superior de governo, de direção e de representação externa da Universidade sendo também o dirigente máximo dos Serviços Centrais. É coadjuvado por Vice-Reitores e por Pró-Reitores, que exercem as suas funções no âmbito das competências neles delegadas, acompanhando e coordenando diretamente as atividades da Universidade e dos SCUL.

O Reitor coordena todas as ações inerentes ao processo governativo da ULisboa de acordo com as competências definidas na Lei e nos Estatutos e pelas que lhe foram delegadas pela tutela, e preside ao Conselho de Coordenação Universitária, ao Senado e ao Conselho de Gestão dos SCUL.

O Administrador, para além de ser vogal do Conselho de Gestão, assegura a coordenação geral da administração da Universidade e coordena, sob direção do Reitor, as unidades operativas integradas nos SCUL, sendo coadjuvado nas suas funções por um Diretor Executivo, pelo Diretor dos Museus e pelo Presidente do Estádio Universitário de Lisboa.

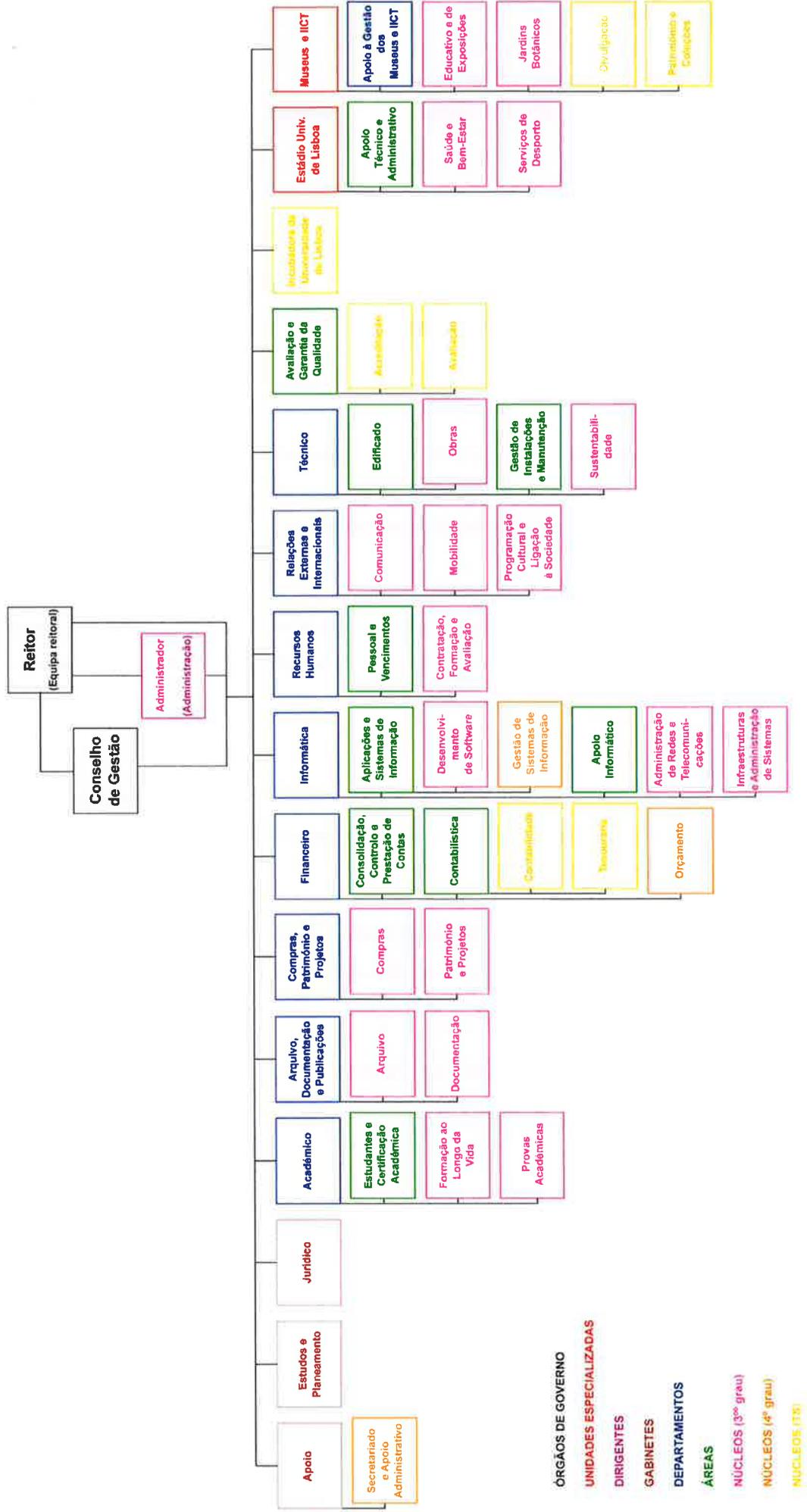
As Unidades Operativas dos SCUL têm a designação de Gabinetes, Departamentos, Áreas e Núcleos.

ESTRUTURA ORGÂNICA

O regulamento dos SCUL foi publicado no DR, 2ª série, nº 29, de 11 de fevereiro de 2020 e estabelece a estrutura orgânica que se representa no organograma da figura 1.

Handwritten signatures and initials:
A large signature at the top right.
Below it, the initials "e." and "A".
At the bottom right, the number "5" and another signature.

Figura 1 – Organograma



ÓRGÃOS DE GOVERNO

UNIDADES ESPECIALIZADAS

DIRIGENTES

GABINETES

DEPARTAMENTOS

ÁREAS

NÚCLEOS (3^o grau)

NÚCLEOS (4^o grau)

NÚCLEOS (1^o)

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Neste relatório apresenta-se uma síntese das principais atividades desenvolvidas pelas unidades dos SCUL, conjugada quando necessário com informação quantitativa relevante.

O **Gabinete de Apoio (GA)** assegura os serviços de apoio ao Reitor, à Equipa Reitoral e à Administração. Apoiá administrativamente os restantes órgãos da ULisboa: o Conselho Geral, o Conselho de Gestão, o Conselho de Coordenação Universitária, o Senado, e o Provedor do Estudante.

O GA, à imagem de anos anteriores, assegurou ainda a assessoria de imprensa da equipa reitoral que, entre outras atividades, gere o serviço de *clipping* da Universidade, apoiou as atividades da Associação dos Antigos Alunos, a realização de eventos institucionais da Reitoria e prestou apoio administrativo ao processo de atribuição de prémios de investigação da ULisboa e ao Programa de Bolsas de Doutoramento. O GA tem um papel central na circulação interna de informação e enquanto primeira linha de comunicação com o exterior.

O **Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)** desenvolve um conjunto essencial de atividades, dando com elas expressão cabal às suas diferentes atribuições funcionais, definidas na estrutura orgânica dos SCUL. As grandes funções de análise e processamento de informação estratégica, assim como a prestação de informação regular para entidades externas e internacionais são em grande medida asseguradas pelo GEP. O GEP tem ainda a responsabilidade de produzir e apoiar os estudos e instrumentos de prospeção necessários à orientação estratégica da Universidade de Lisboa.

Em 2019, a atuação do GEP deu prioridade às suas duas grandes áreas de intervenção: O planeamento e os estudos. Quanto ao Planeamento destacam-se 3 áreas temáticas: relato, controlo e análise prospetiva. Por sua vez os Estudos dividem-se em 6 grandes áreas: Estudantes, Rankings, Empregabilidade, Atividade Científica, Recursos Humanos e Gestão Universitária Comparada. Foi também desenvolvido trabalho relacionado com Observatórios (Estudantes, Empregabilidade e Rankings) que monitorizam periodicamente a variação da situação da universidade em diversos domínios.

No que diz respeito a instrumentos de planeamento podemos destacar: O Relatório de Gestão e de Atividades da ULisboa 2018; o Relatório e Contas da Reitoria 2018; o Relatório do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da ULisboa 2018; Relatório de avaliação dos riscos de gestão, corrupção e infrações conexas relativo a 2017; os relatórios de controlo orçamental (Escolas e Serviços Autónomos com periodicidade mensal); o relatório anual de execução orçamental da Universidade de Lisboa (2018); o Plano de Atividades e Orçamento da ULisboa para 2020; a elaboração das bases de dados IEESP e Raides (2018) ou ainda a gestão e acompanhamento do projeto de *Business Intelligence* da ULisboa.

O GEP produziu em 2019 estudos sobre o Acesso à ULisboa (2019-2020), as Preferências dos Colocados (2019-2020),

Os Estudantes da ULisboa – Análise e Tendências (2010-2019), os Recursos Humanos da ULisboa – Análise e Tendências (2009-2018), o relatório Pessoas '17 – Balanço Social dos SCUL (com análise comparativa 2013-2017), A Universidade de Lisboa nos Rankings em 2019, Empregabilidade dos diplomados da ULisboa 2015-2016, e ainda o relatório sobre a Produção Científica da ULisboa (Bibliometria - artigos) nas bases de dados *Web of Science e Scopus*.

O **Gabinete Jurídico (GJ)** presta serviços de apoio jurídico e contencioso aos Serviços Centrais da Reitoria, aos Serviços de Ação Social e às 18 Escolas da ULisboa.

Nessa incumbência, estão pendentes no GJ um total de 81 processos judiciais, em que é parte a Reitoria ou as Escolas da universidade, foram prestadas 63 informações/pareceres jurídicos e foi instaurado e concluído 1 processo disciplinar e de inquérito.

Durante o ano de 2019 o GJ teve ainda intervenção em 12 processos de execução fiscal e de injunção instaurados e concluídos em 2019.

Para além destas atividades, o GJ assegurou, como em anos anteriores, a divulgação de informação e legislação internamente e através do site da ULisboa, prestou apoio jurídico através de email e telefone, e deu apoio à redação de atas e minutas.

O Gabinete elaborou e deu parecer a diversos contratos e protocolos, a pedido das Escolas, da Equipa reitoral, e de diversos serviços dos SCUL.

O **Departamento Académico (DA)** acompanha, no domínio técnico e administrativo, as matérias de âmbito académico, designadamente, as relativas ao regime escolar dos estudantes, à certificação de graus e títulos académicos, à formação de pessoal docente e investigador, às provas académicas e aos concursos para a contratação do pessoal docente e investigador, dando apoio aos órgãos da Universidade e das Escolas em todas as matérias relacionadas com as suas competências.

O DA assegurou a gestão integral de todos os concursos de pessoal docente e investigador perseguindo uma melhoria contínua e a consolidação de procedimentos mais eficazes no âmbito destes concursos, nas fases de abertura e de homologação das deliberações finais dos Júris. No total, foram autorizados 169 concursos para 192 lugares e foram homologadas as deliberações finais de 231 concursos para 242 lugares para as carreiras docentes e de investigação, com a seguinte distribuição: a) 44 concursos para 49 lugares, e homologadas as deliberações finais de 100 concursos para 110 lugares, no âmbito dos estatutos da carreira docente universitária e da carreira de investigação científica; b) 73 concursos para 89 lugares para promoção na carreira docente no âmbito do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho; c) 1 concurso para 1 lugar e homologação das deliberações finais de 119 concursos para 120 lugares no âmbito da aplicação da norma transitória do DL 57/2016; d) 28 concursos para 30 lugares e homologação das deliberações finais de 8 concursos para 8 lugares no âmbito do contrato-programa para apoio ao desenvolvimento de atividades de I&D, celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. (FCT, I. P.) e a ULisboa; e) 3 concursos para 3 lugares no âmbito do Decreto-Lei n.º 122/2019, de 23 de agosto, que aprova normas complementares ao

regime de transição dos leitores previsto no Estatuto da Carreira Docente Universitária; f) 20 concursos para 20 lugares homologação de deliberações finais de 4 concursos para 4 lugares no âmbito do Contrato Programa para apoio ao desenvolvimento de atividades de I&D, celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. e a Faculdade de Medicina Veterinária.

A Área de Estudantes e Certificação Académica emitiu 9.852 certidões de registo de grau e 641 cartas de curso, doutorais e de agregação, e preparou os processos para 6 Doutoramentos Honoris Causa e 2 Títulos de Professor e Investigador Emérito. Em 2019 foram geridos 105 processos de mobilidade inter-escolas dos estudantes da ULisboa.

O Núcleo de Formação ao Longo da Vida (NFLV) promoveu o programa de acesso para Maiores de 23 na ULisboa, assim como um conjunto de iniciativas de apoio, nomeadamente, as Oficinas de Escrita e Matemática, diversos ateliês com o intuito de apoiar no planeamento do estudo e na preparação do processo de candidatura de futuros estudantes. No âmbito do Programa de Formação Universitária para Seniores, foram promovidos os primeiros ciclos de conferências: O Futuro da Europa 2019 – O Futuro da União Europeia e O Medicamento e a Sociedade, entre outras iniciativas em colaboração de várias Escolas da Universidade de Lisboa, nas áreas de Cidades Verdes, Vida Ativa e saudável e Humanidades. No âmbito da formação de pessoal docente foram promovidas ações na área das técnicas de voz, avaliação, coaching psicológico, comunicação em contexto educativo, estratégias de avaliação, design thinking e e-learning, active learning e mindmaps. Este núcleo fez ainda o acompanhamento do Programa de Bolsas de Doutoramento, e preparou 44 contratos com os doutorandos selecionados para atribuição de bolsa de doutoramento, ao abrigo do concurso promovido em 2018, e instruiu 52 processos de renovação de bolsa.

O Núcleo de Provas Académicas (NPA) recebeu e acompanhou 533 processos: 484 de provas de doutoramento, 46 de provas de agregação e 3 de provas de habilitação para o exercício de funções de coordenação científica. Foram também recebidos 3.382 pedidos de reconhecimento de habilitações estrangeiras, 1.362 dos quais já se encontram concluídos. Registaram-se 4.510 respostas a pedidos de informação sobre reconhecimento de habilitações estrangeiras e garantido atendimento personalizado a uma média de 100 pessoas por semana. Ainda neste âmbito, foi dado apoio à DGES e às Escolas da ULisboa na implementação do novo sistema de reconhecimento de habilitações estrangeiras e na definição dos novos procedimentos. A par da internacionalização da Universidade de Lisboa, o NPA recebeu e analisou também 29 propostas de celebração de convénios de elaboração de teses de doutoramento em regime de cotutela internacional.

O **Departamento Financeiro (DF)** assegura os processos financeiros, garantindo a preparação e gestão orçamental, o controlo de contratos, a realização de despesa e cobrança de receita, e a consolidação, controlo e prestação de contas.

Durante o ano de 2019 o Departamento Financeiro desenvolveu as atividades inerentes às funções que lhe estão cometidas no Regulamento dos Serviços Centrais. As atividades desenvolvidas não se limitaram ao universo dos Serviços Centrais, estendendo-se às 10 Escolas da ULisboa, a quem o Departamento Financeiro presta serviços regulares: Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Instituto de Ciências Sociais, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e Serviços de Ação Social.

O Departamento Financeiro manteve ainda atividades de apoio ao desenvolvimento da ERPública SAP, no âmbito da melhoria da interface do sistema com os utilizadores, da ligação ao sistema de Gestão Académica – Fénix, do teste das saídas para o portal da DGO, S3CP, para a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, do teste de integração do sistema e-sport utilizado no Estádio Universitário e nos Centros Médicos. O DF deu apoio à recuperação de dívidas de alunos à Reitoria, aos Serviços de Ação Social, ao Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e à Faculdade de Letras.

O Departamento de Informática (DI) tem a seu cargo as matérias associadas às tecnologias de informação e de comunicação da Universidade.

No ano de 2019 destacam-se as seguintes atividades realizadas:

Foi implementado um novo sistema de deteção e combate a incêndios e remodelados os equipamentos de arrefecimento do Centro de Dados da Reitoria. Foi consolidada a utilização dos serviços em Cloud para backups e disaster recovery. Foi aumentada a capacidade de processamento da infraestrutura virtual do Centro de Dados. Externalizou alguns serviços de suporte de segunda linha para a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e o funcionamento do Centro de Dados, bem como, consolidou equipamentos físicos para virtuais, nomeadamente de algumas Escolas da ULisboa.

O DI coordenou a entrada em funcionamento do sistema de controlo de acessos nos edifícios da Reitoria. Renovou totalmente o sistema de impressão de multifunções. Prestou serviços e apoio de Tecnologias da Informação (TI) aos diversos eventos da ULisboa no domínio dos audiovisuais e produtos multimédia.

Foi instalada uma firewall de perímetro da ULisboa, Palo Alto, que permitiu a melhoria na segurança da rede de dados, nomeadamente na deteção de vírus, malware, situações de risco de segurança da rede, das Escolas/Unidades Orgânicas (UOs) do campus da cidade universitária. Foi feito o upgrade da controladora Wireless, para a melhoria do fornecimento da rede Eduroam (serviços centrais e Escolas da Cidade Universitária), da Faculdade de Belas Artes e da Residência do Campus da Ajuda. Foi ainda interligada a Residência do Campus da Ajuda à rede de dados da ULisboa, ao nível do acesso e de Eduroam.

No âmbito do SIGA (Sistema de Informação de Gestão Académico) FénixEDU, procedeu-se à sua implementação no Instituto Superior de Agronomia (passaram a ser 16 as Escolas com o SIGA implementado). Foi prestado apoio ao processo de matrículas e inscrições para o ano letivo 2019/2020, às candidaturas, ao reporting do RAIDES e às candidaturas a bolsa de ação social. Foi ainda preparada a implementação do SIGA no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e Instituto Superior de Economia e Gestão, para o ano letivo 2020/2021. Registou-se um aumento de capacidade da equipa de suporte à ERPública SAP implementada, em tempo disponível e em conhecimento, para dar resposta aos incidentes e pedidos de primeira linha, nomeadamente à alteração do plano de contas central na sequência das alterações divulgadas pela UNILEO. Foram realizados os testes da solução de disaster recovery implementado para o Sistema de Informação Administrativo (SAI) SAP na infraestrutura do Instituto Superior Técnico. Foi aperfeiçoado o webservice de integração da faturação entre os sistemas académico FénixEDU e SAP (e.g., validação

dos dados fiscais).

Foi implementada a autenticação centralizada no portal SAP do colaborador, através da ligação do sistema administrativo SAP e do IDM (Identity Management): as Escolas/UOs passaram a dispor de mecanismos de autenticação centralizada, que permitem, ao utilizador, a escolha de uma heterogeneidade de métodos de autenticação com recursos a contas locais da própria Escola/UO e conta ULisboa, independentemente do perfil de utilizador. Os desenvolvimentos realizados, permitiram também, o aprovisionamento e desaprovisionamento dos utilizadores funcionários, com a criação automática de utilizadores de portal SAP do colaborador.

Foi ainda concluída a implementação da solução de Business Intelligence, baseada na tecnologia SAP Objects, para futura entrada em produção.

Durante o ano contou com 38 colaboradores em equipas de trabalho, e geriu um orçamento de atividades de 4,6 milhões de euros.

O **Departamento de Recursos Humanos (DRH)** assegura a gestão de pessoal dos trabalhadores que prestam serviço nos SCUL, independentemente do tipo de vínculo ou da carreira, exercendo atividades operacionais e de apoio às Escolas nos domínios comuns e especializados da Gestão de Recursos Humanos compreendendo a Área de Pessoal e Vencimentos e o Núcleo de Contratação, Formação e Avaliação.

Na Área de Pessoal e Vencimentos, para além da gestão diária normal dos Recursos Humanos dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, foi assegurado o serviço de processamento de vencimentos para 13 das 20 unidades que compõem a Universidade. No que diz respeito à elaboração das respostas às entidades oficiais relativa a informação estatística de recursos humanos foram elaborados os SIOE, Balanços Sociais e IESP dos SCUL, dos Serviços de Ação Social, da Faculdade de Motricidade Humana, do Instituto de Ciências Sociais e da Faculdade de Direito.

No âmbito do Núcleo Contratação, Formação e Avaliação, organizaram-se e realizaram-se 15 ações de formação com recursos a formadores internos da ULisboa, num total de 298 horas de formação, em áreas diversas como Contabilidade e Finanças, Informática, Management, Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho e Design e Imagem com a participação de 229 formandos.

Foi ainda realizada a avaliação do período 2017/2018 e a preparação do ciclo avaliativo 2019/2020, para cerca de 300 trabalhadores. Foram organizados 45 procedimentos de Mobilidade na ULisboa, 27 procedimentos concursais comuns para contratações por tempo indeterminado e 11 Procedimentos concursais para dirigente. Para além destes, foram organizados 15 concursos de bolsa de diversas tipologias.

Num âmbito mais transversal foi prestado apoio a toda a Universidade de Lisboa na concretização do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários da Administração Pública (PREVPAP), num total de 1.305 requerimentos analisados relativos a todas as Escolas da Universidade.

11
f ei. A

O **Departamento de Relações Externas e Internacionais (DREI)** apoia as atividades de internacionalização, promove as atividades culturais e a ligação à sociedade, e gere a imagem institucional da Universidade.

Das atividades desenvolvidas pelo DREI no ano de 2019 destacam-se o apoio à preparação e integração dos alunos participantes em programas de mobilidade: preparação dos alunos selecionados para participar no Programa Erasmus+ (cerca de 150 alunos); organização de 47 Cursos Português Língua Estrangeira com 936 participantes; organização de 11 cursos de preparação em 3 línguas estrangeiras (Italiano, Francês e Alemão) com 190 alunos envolvidos no Programa Erasmus+. Destaca-se ainda a organização da 1.ª International Staff Training Week da Universidade de Lisboa, destinado a funcionários técnico-administrativos de universidades parceiras, que contou com 24 participantes de 20 instituições, de 14 países diferentes (União Europeia, Europa, EUA).

O DREI fez a gestão e monitorização do Programa Erasmus+, KA 1, ação de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes da ULisboa para países da Europa. Em 2019 o financiamento dos dois projetos ascendeu a 3,07 milhões de euros, mais 546 mil euros que no ano anterior. Ainda no âmbito do Programa Erasmus+ KA 1, foi gerido um projeto envolvendo 4 Escolas da ULisboa, (10 países, 120 mobilidades), com um valor global de financiamento 496 mil euros. No âmbito do Programa de Erasmus+ foram enviados 1.443 alunos e recém-graduados para realizarem estudo ou estágio no estrangeiro.

A ULisboa organizou a participação da ULisboa no Salão do Estudante 2019 no Brasil e três Missões da Equipa Reitoral ao Brasil, África do Sul e Moçambique. Foram celebrados 39 Acordos de Cooperação Internacional e acolhidas cerca de 25 delegações estrangeiras na Reitoria, no ano 2019.

Em termos de comunicação institucional foram desenvolvidos materiais gráficos e informativos sobre a Universidade em várias línguas (Português, Inglês, Castelhana e Mandarim). Ao nível da estratégia de comunicação e com o objetivo não só de reforçar a presença da ULisboa nos meios digitais como também de reforçar o sentido de pertença à nossa Universidade, foram implementadas *landing pages* para Serviços e atividades da ULisboa, para o projeto de Reabilitação do Jardim Botânico Tropical, e para a Campanha de Natal ULisboa/Estádio Universitário.

Os seguidores de Instagram aumentaram em cerca de 49%, 16% LinkedIn e 18% no Facebook. O Site institucional da ULisboa contou com 1.158.548 visitantes, 1.819.043 visitas e 5.504.539 visualizações de páginas, sendo as páginas mais visitadas as que são referentes a informação sobre oferta formativa: Licenciaturas, Mestrados, Cursos, Maiores de 23 e Doutoramentos.

ULisboa participou, em conjunto com as Escolas, nas principais Feiras de Ensino Nacionais: Futurália, Qualifica Porto, Opto.Eu, Move, Feira das Profissões, “Inspiring Future” e na Feira “Unlimited Future”. Através da parceria com o projeto Inspiring Future foi divulgada a oferta formativa da ULisboa.

Organizou ainda a 7ª Edição do Verão na ULisboa com vinte e dois programas, e que contou com a participação de 1.211 alunos, e a 4ª Exposição do “Descobre a ULisboa”, Exposição Interativa, dirigida aos estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, as Comemorações da Abertura do Ano Académico com iniciativas dirigidas, maioritariamente, a alunos do 1º ano, 1ª vez e alunos internacionais.

No âmbito da Programação cultural e científica, realizaram-se atividades como concertos, teatro, ciclos de cinema, exposições, oficinas e conferências. Destaca-se o FATAL – Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa, que comemorou a sua vigésima edição, e contou com 20 espetáculos de teatro universitário, a primeira Mostra Cultural na ULisboa em vários espaços emblemáticos da Universidade, e o primeiro TEDEX ULisboa que contou com 1.500 participantes.

Nos espaços da Reitoria realizaram-se 135 eventos, dos quais 68 internos. Na Aula Magna realizaram-se 70 eventos de cariz diverso, nomeadamente congressos, conferências, concertos, saraus culturais, eventos corporativos, entre outros. A realização destes correspondeu a uma ocupação da sala de 101 dias no ano de 2019. Os SCUL continuaram a prestar apoio a iniciativas de natureza cultural, com destaque para a atividade do Coro da ULisboa, do Coro de Câmara da ULisboa, do Coro Infanto-Juvenil da ULisboa, da Orquestra Académica da ULisboa ou dos grupos de teatro.

Ao **Departamento Técnico (DT)** compete gerir as atividades relacionadas com o edificado, com a manutenção e gestão de infraestruturas e equipamentos e com a adoção de critérios de sustentabilidade na Universidade.

À Área do Edificado (AE) compete gerir as atividades relacionadas com o planeamento, projeto e construção de edificado, incluindo a elaboração de peças procedimentais e lançamento dos respetivos procedimentos em plataforma eletrónica. A despesa efetiva com empreitadas em 2019, foi de 5,8 milhões de euros distribuídos de acordo com o quadro seguinte.

Quadro 1: Principais obras sob responsabilidade dos SCUL em 2019

UNIDADE ORGÂNICA	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	VALOR DA DESPESA PAGA EM 2019 (S/IVA)	VALOR CONTRATUAL (S/IVA)
Residência de Estudantes do Pólo da Ajuda - 1ª Fase	Construção	1 928 980,80 €	4 075 371,56 €
Faculdade de Farmácia - Expansão do Edifício Principal	Construção	849 277,19 €	3 169 894,21 €
Faculdade de Medicina - Instituto Câmara Pestana (Empreitada)	Construção	271 777,20 €	2 436 599,92 €
Museus - JBT - Espaços Públicos	Recuperação	1 232 584,83 €	1 348 342,93 €
Museus - Herbário	Remodelação	333 540,46 €	471 000,00 €
Museus - Observatório D. Luís	Remodelação	159 708,17 €	439 000,00 €
Instituto para a Investigação Interdisciplinar - Edifício A - Trabalhos diversos	Beneficiação	203 565,41 €	339 487,08 €
Estádio Universitário - Remodelação dos balneários do pavilhão 3	Remodelação	203 126,57 €	256 112,62 €
Museus - Micologia	Remodelação	185 019,74 €	224 200,00 €
Museus - Observatório Astronómico	Restauro	25 616,64 €	149 999,88 €
Museus - Herbário - Execução de um pórtico metálico	Reforço de estrutura	149 450,00 €	149 450,00 €
Instituto para a Investigação Interdisciplinar - Edifício B	Beneficiação	75 786,99 €	101 559,10 €
Museus - JBT - Redes exteriores de Águas e Esgotos	Remodelação	77 914,33 €	77 914,33 €
Faculdade de Medicina - Instituto Câmara Pestana (Trabalhos no exterior)	Arranjos exteriores e reconstrução de muro	70 491,27 €	74 179,65 €
Museus - Observatório Astronómico da Ajuda	Reparação	34 799,72 €	34 799,72 €

Handwritten signatures and initials:
 J
 A
 P
 B

EUL - Substituição do piso de relva natural por piso de relva sintética nos Campos 2, 5 e 6 - Trabalhos suplementares	Remodelação	27 992,37 €	27 992,37 €
Faculdade de Belas Artes - Pavimento da cantina	Remodelação	9 990,00 €	9 990,00 €
Reitoria - Loja	Remodelação	9 362,30 €	9 362,30 €
Faculdade de Farmácia - Expansão do Edifício Principal - Desvio provisório de cabos	Desvio de infraestruras	9 103,55 €	9 103,55 €
Museus - Hotte do Laboratório Químico	Reparação	8 274,00 €	8 274,00 €
Residência de Estudantes do Pólo da Ajuda - 1ª Fase - Ramais de saneamento	Construção	6 399,82 €	6 399,82 €
Instituto para a Investigação Interdisciplinar - Edifício B - Trabalhos diversos	Beneficiação	5 040,71 €	5 270,59 €
Museus - JBT - Casa da Direção	Remodelação	3 996,80 €	3 996,80 €
Total		5 881 798,86 €	13 428 300 €

Fonte: Área de edificado (SCUL)

Também, e para serem lançadas em plataforma eletrónica, foram elaborados os processos dos procedimentos das seguintes empreitadas, com datas previstas de conclusão até 2022:

Quadro 2: Principais processos dos procedimentos a serem lançados em plataforma eletrónica

UNIDADE ORGÂNICA	VALOR CONTRATUAL (S/IVA)
Empreitada de adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Ulisboa	8 946 124,54 €
Empreitada de adaptação do edifício da Cantina II a residência de Estudantes	5 497 800,00 €
Empreitada de Construção da 2ª Fase da Residência Universitária do Pólo da Ajuda da Universidade de Lisboa	2 641 136,33 €
Empreitada de trabalhos diversos no Edifício A do Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa	339 487,08 €
Empreitada de remodelação de fachadas e cobertura do Centro de Medicina Desportiva do Estádio Universitário de Lisboa	279 013,76 €
Empreitada de recuperação de fachadas, coberturas e espaços interiores do edifício da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa	148 000,00 €
Empreitada de Construção do Posto de transformação para a Residência de Estudantes na Av. das Forças Armadas	118 777,61 €
Empreitada de remodelação das redes exteriores de águas e de esgotos para os edifícios do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	77 914,33 €
Empreitada de reabilitação do muro do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	49 285,00 €
Empreitada de Reconstrução de trecho de muro e vedação do perímetro do Hospital de Santa Maria para passagem de ramal da EDP do Instituto de Câmara Pestana	41 744,16 €
Empreitada de Reparções Diversas no Observatório Astronómico da Ajuda da Universidade de Lisboa	34 799,72 €
Empreitada de Reconversão de Piso de Relva Natural em Piso de Relva Sintética e Outros Trabalhos nos Campos 2, 5 e 6 do Estádio Universitário de Lisboa – Trabalhos Suplementares	27 992,37 €
Empreitada para o desvio provisório do cabo de media Tensão e tritubo com cabos de fibra optica na Faculdade de Farmacia	9 103,55 €
Empreitada de reparação de tubagens da infraestrutura de Média Tensão ao PS 1381 / PT 6084C do edifício para o Instituto Câmara Pestana da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	3 174,40 €
Empreitada de Remodelação da Loja da Reitoria da Universidade de Lisboa – Trabalhos Suplementares	959,30 €
Total	18 215 312 €

Fonte: Área de edificado (SCUL)

Ainda no decurso do ano de 2019 fizeram-se vários estudos e levantamentos, e desenvolveram-se vários projetos de construção, remodelação e / ou de beneficiação, tendo parte deles sido executados internamente.

Sob a responsabilidade dos SCUL, em 2019, a despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos, foi de 520.688,38 euros distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 3: Despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos pelos SCUL em 2019

UNIDADE ORGÂNICA	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	VALOR DA DESPESA PAGA EM 2019 (S/IVA)	VALOR CONTRATUAL (S/IVA)
Praça e Edifícios de Residência Universitária da ULisboa a Construir na Cidade Universitária - Trabalhos de Conceção	Projeto de Arquitetura e Especialidades	297 500,00 €	350 000,00 €
Residência do Polo da Ajuda	Projeto de Arquitetura e Especialidades	13 954,51 €	225 000,00 €
Faculdade de Belas Artes - Ampliação da Área Ocupada pela da ULisboa no Convento de São Francisco da Cidade	Projeto de Arquitetura e Especialidades	17 800,00 €	84 000,00 €
Adaptação do Pavilhão de Portugal e Herbário	Projetos de especialidades	6 150,00 €	71 825,00 €
Residência das Forças Armadas - Adaptação de Edifício a Residência de Estudantes	Projetos de especialidades	34 277,92 €	39 870,00 €
Residências da Faculdade de Motricidade Humana, Herbário e parte da Residência de Estudantes na Cantina II	Projeto de Especialidades	963,45 €	39 864,00 €
Estufas do Jardim Botânico Tropical – Reabilitação	Projeto de Arquitetura e Especialidades	7 900,00 €	31 600,01 €
Faculdade de Medicina - Edifício Egas Moniz e Edifício do Instituto Câmara Pestana	Projeto de Ligação Subterrânea	8 137,50 €	23 250,00 €
Palácio Centeno (Arquitetura)	Pedido de Informação Prévia (PIP)	19 950,00 €	19 950,00 €
Instituto Bacteriológico de Câmara Pestana - adaptação a Residência Universitária	Pedido de Informação Prévia (PIP)	19 950,00 €	19 950,00 €
Palácio dos Condes da Calheta do Jardim Botânico Tropical - Interior do Edifício	Levantamento Arquitetónico	16 750,00 €	16 750,00 €
Praça e Edifícios de Residência Universitária da ULisboa a Construir na Cidade Universitária - Trabalhos de Conceção	Prémios	4 878,05 €	15 756,10 €
Edifício da reitoria - Revestimentos Exteriores	Levantamento e Diagnóstico do Estado de Conservação	15 200,00 €	15 200,00 €
Palácio dos Condes da Calheta do Jardim Botânico Tropical - Estruturas	Levantamento e Diagnóstico Estrutural	13 970,00 €	13 970,00 €
Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência - requalificação da cobertura	Apoio técnico ao projeto	8 700,00 €	8 700,00 €
Edifício da reitoria - Argamassas e Pigmentos	Caracterização	8 000,00 €	8 000,00 €
Praça e edifícios de Residência Universitária da Rua Professor António Flores	Prospecção Geológica e Geotécnica	7 405,75 €	7 405,75 €
Faculdade de Medicina - Instituto Câmara Pestana	Projeto Simplificado de Instalações Elétricas	4 500,00 €	4 500,00 €
Faculdade de Farmácia - especialidade de Estruturas	Assistência Técnica	1 899,24 €	3 800,00 €
Jardim Botânico Tropical – Edifícios	Projetos das Redes Exteriores de Águas e Esgotos	3 500,00 €	3 500,00 €
Envolvente do Observatório Astronómico da Ajuda	Levantamento e Diagnóstico do Estado de Conservação	2 730,00 €	2 730,00 €
Palácio dos Condes da Calheta do Jardim Botânico Tropical - vãos exteriores do edifício	Levantamento arquitetónico e desenho à escala 1/2	1 530,00 €	1 530,00 €
Praça e Edifícios de Residência Universitária da ULisboa a Construir na Cidade Universitária - Trabalhos de Conceção	Levantamento Topográfico	1 480,00 €	1 480,00 €

Handwritten signatures and initials, including "A L" and "U".

Observatório D. Luís do Museu Nacional de História Natural e da Ciência – Remodelação	Projetos de Águas, Esgotos e Estabilidade	1 350,00 €	1 350,00 €
Campo das Amendoeiras – Tapada da Ajuda	Avaliação de património imobiliário	800,00 €	800,00 €
Levantamentos topográficos em espaços da Universidade de Lisboa (Áreas da Ex-Cantina 2 e do Campo de Areia do EUL)	Levantamento Topográfico	390,24 €	480,00 €
Estádio Universitário de Lisboa - Pavilhão 1 - Trabalhos diversos	Medições e Orçamentação	406,50 €	406,50 €
Levantamento topográfico – Palácio Centeno da Universidade de Lisboa	Levantamento Topográfico	325,20 €	400,00 €
Observatório D. Luís do Museu Nacional de História Natural e da Ciência - Laje de Cobertura	Projeto de Reforço Estrutural	290,00 €	290,00 €
Total		520 688,38 €	1 012 357,€

Fonte: Área de Edificado (SCUL)

Destes, destaca-se o desenvolvimento do projeto de gestão técnica centralizada para adaptação da cantina II a Residência de Estudantes, o decurso da elaboração de projetos, com submissão dos mesmos a licenciamento camarário, relativos à Ampliação da Área Ocupada pela Faculdade de Belas Artes da ULisboa no Convento de São Francisco e ao projeto da Praça e Edifícios de Residência Universitária da ULisboa a Construir na Cidade Universitária.

Relativamente ao Jardim Botânico Tropical, decorreu, em 2019, a elaboração de projetos relativos à reabilitação do Palácio da Calheta, reabilitação das Estufas, construção dum edifício para a Reserva Líquida, remodelação de 4 edifícios para Direção, Secretariado e Jardineiros, reabilitação da Casa de Chá, remodelação das redes exteriores de águas e de esgotos para os edifícios, etc.

Sempre que se verificou ser necessário, a elaboração de projetos foi “partilhada”, isto é, parte foi elaborada internamente e outra contratada a gabinetes de projeto.

De entre os projetos cuja opção foi a de recorrer a *outsourcing*, e cuja lista se apresenta de seguida, procedeu-se à elaboração das peças dos respetivos procedimentos tendo em vista o seu lançamento na plataforma eletrónica para a respetiva contratação.

Quadro 4: Peças dos procedimentos ao quais se recorreu a *outsourcing*

UNIDADE ORGÂNICA	VALOR CONTRATUAL (S/IVA)
PIP ICP - Elaboração dum Pedido de Informação Previa (PIP) para adaptação a Residência Universitária para a ULisboa do edifício do Instituto Câmara Pestana	19 950,00 €
PIP CENTENO - Palácio Centeno - Elaboração de um Pedido de Informação Previa (PIP) de Arquitetura	19 950,00 €
Apoio técnico ao projeto de requalificação da cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	8 700,00 €
Caracterização de argamassas e pigmentos do edifício da RUL	8 000,00 €
Pospeção geológica e geotécnica respeitante à praça e edifícios de residência universitária da Universidade de Lisboa (Rua Professor António Flores)	7 405,75 €
Elaboração do projeto de gestão técnica centralizada para adaptação da cantina II a Residência de Estudantes da Universidade Lisboa	6 700,00 €
Assistência Técnica para a especialidade de Estruturas para a empreitada do edifício novo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	3 800,00 €
Elaboração dos projetos das redes exteriores de águas e de esgotos para os edifícios do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	3 500,00 €
Elaboração de levantamento e proposta de solução das deficiências relativas à envolvente do Observatório Astronómico da Ajuda	2 730,00 €

Medições e orçamento de arquitetura da Residência de estudantes da Cantinall - 3º procedimento	2 590,00 €
Palácio dos Condes da Calheta do Jardim Botânico Tropical da universidade de Lisboa - Levantamento arquitetónico e desenho à escala 1/2 dos diferentes tipos de vãos exteriores do edifício	1 530,00 €
Levantamento topográfico da área respeitante à Praça e Edifícios de Residência Universitária da Universidade de Lisboa	1 480,00 €
Elaboração das medições e orçamentação para a empreitada de trabalhos diversos no pavilhão 1 do EUL	406,50 €
Elaboração do projeto de reforço estrutural da laje de cobertura do edifício do Observatório D. Luís do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	290,00 €
Total	87 032€

Fonte: Área de Edificado (SCUL)

Também, e para serem lançados em plataforma eletrónica, foram elaborados os processos dos seguintes procedimentos:

Quadro 5: Processos dos procedimentos

UNIDADE ORGÂNICA	VALOR CONTRATUAL (S/IVA)
Acompanhamento de ensaios de instalações, Certificações e Finalização de trabalhos de Fiscalização e Coordenação de segurança em obra da 2ª Empreitada de Conclusão da Construção do Edifício para o Instituto Câmara Pestana da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	31 744,05 €
Prolongamento da prestação de serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de construção da residência universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa	22 000,00 €
Revisão do projeto de execução do Edifício 1 das Residências Universitárias da ULisboa na Cidade Universitária	19 980,00 €
Fiscalização da empreitada de remodelação do IDL e reparação da cobertura do Laboratório Químico no MUNHAC	15 462,50 €
Fiscalização da Empreitada de trabalhos diversos no Edifício A do Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa	12 900,00 €
Prolongamento da prestação de serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de Requalificação da Cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	7 093,20 €
Fiscalização da empreitada de remodelação de fachadas e cobertura do Centro de Medicina Desportiva do Estádio Universitário da Universidade de Lisboa	6 858,00 €
Fiscalização da Empreitada de Remodelação do Edifício da Micologia	6 749,00 €
Fiscalização da empreitada de execução de um pórtico metálico para o edifício do Herbário no Jardim Botânico da Universidade de Lisboa	4 990,00 €
Total	127 776 €

Fonte: Área de edificado (SCUL)

O valor do *outsourcing* despendido com levantamentos, estudos e projetos, no decurso de 2019, foi de 520.688 euros, a que acrescem os serviços para revisão de projetos, coordenação de segurança em obra e fiscalização de empreitadas, no valor de 187.667 euros. No total, foram gastos com este tipo de serviços 708.356 euros (sem IVA).

A **Área de Gestão de Instalações e Manutenção (AGIM)** gere a utilização de infraestruturas e equipamentos e executa e controla a sua manutenção. A AGIM tem atuação nos edifícios da Reitoria, do Complexo Interdisciplinar, Pavilhão de Portugal, espaços diversos integrados aquando da fusão do IICT em 2015 e presta apoio a jardins e museus e a espaços envolventes dos campus da ULisboa.

A Área de Gestão de Instalações e Manutenção, em 2019 realizou procedimentos de contratação agregados para os variados serviços, nomeadamente: Aquisição de Serviços de Vigilância, Aquisição de Serviços de Manutenção de Elevadores, Aquisição de Serviços de Manutenção Integrada e Aquisição de Combustíveis Rodoviários.

Para além destes procedimentos, foi ainda elaborado um procedimento para a aquisição de um veículo Furgão de mercadorias para dar apoio aos serviços de manutenção e de informática.

A Área de Gestão de Instalações para além dos procedimentos referidos e das atividades regulares de manutenção, é responsável por gerir todas as atividades relacionadas com: Vigilância e Limpeza dos edifícios dos Serviços Centrais; Apoio a eventos (sejam eventos internos como de clientes externos); Gestão do Armazém Central: é efetuado um controlo dos stocks dos mais diversos materiais, desde material de eletricidade, material de canalização, produtos como silicone, tintas até aos consumíveis de WC. Este armazém abastece os edifícios dos Serviços Centrais da ULisboa, onde está incluído o Estádio Universitário de Lisboa (EUL); Controlo de Pragas edifícios dos Serviços Centrais; Manutenção dos Espaços Verdes dos edifícios dos Serviços Centrais; Gestão da Frota Automóvel dos edifícios dos Serviços Centrais.

Finalmente importa referir a participação no transporte de equipamentos, mobiliários e coleções e arquivo da ULisboa, entre instalações da Universidade.

Ao **Núcleo de Sustentabilidade (NS)**, cabe estudar e implementar medidas que visem a melhoria do desempenho ambiental através da otimização na utilização dos recursos, das infraestruturas e equipamentos respeitando critérios de sustentabilidade.

As atividades realizadas pelo Núcleo de Sustentabilidade no ano de 2019 relacionaram-se com a promoção, conceção e implementação de planos que visem a eficiência energética, a adequada gestão do consumo da água, da produção e respetivo encaminhamento de resíduos, bem como, da valorização da biodiversidade e do ambiente fomentando, a melhoria do desempenho ambiental da Universidade de Lisboa. No domínio da saúde, higiene e segurança no trabalho foi privilegiada a implementação de medidas relacionadas com a prevenção de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, bem como, com a promoção da segurança contra incêndio nos edifícios.

Em 2019, os edifícios dos Serviços Centrais e Unidades Especializadas da ULisboa registaram um consumo de eletricidade total de 4.999.084 kWh, o equivalente a uma fatura de energia elétrica de 757.855,46 euros. Tal representou uma redução em, aproximadamente, 11,3% face ao total de consumos registado no ano de 2018, e uma redução em cerca de 5% face aos valores da fatura no ano de 2018. A redução verificada é justificada, quer pela implementação de um conjunto de medidas conducentes à melhoria do desempenho energético de alguns edifícios, quer pela alteração do regime de ocupação de edifícios integrados no antigo Instituto para a Investigação Científica e Tropical (IICT). No que se refere ao consumo de Gás Natural, as instalações registaram, no ano de 2019, um consumo total de 5.032.401 kWh, o equivalente a um total de 412.262 m³ de gás natural e a uma fatura anual de 241.503 euros. Tal representou uma redução de consumos na ordem dos 5,17% face ao ano anterior, bem como, numa redução em 4,8% na respetiva despesa. O Consumo de água no ano de 2019 nos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa registaram um valor total de 120.039 m³, o equivalente a um custo total de 475.271 euros. Tal representou um aumento na ordem dos 5,7% do total de consumos registados em 2018 e de 4% nos respetivos custos.

Foi dada continuidade ao processo de certificação energética de edifícios numa perspetiva de assegurar o cumprimento legal e de identificar um conjunto de medidas suscetíveis de conduzir a um aumento do conforto

térmico e do desempenho energético dos edifícios (edifício da Zoologia, do Palácio da Calheta e de um conjunto de instalações integradas no Estádio Universitário de Lisboa, nomeadamente do Complexo de Piscinas, da Academia de Golfe, dos Pavilhões n.º 1 e 3 e do Estádio de Honra). Foi iniciada uma nova fase de reabilitação dos sistemas de iluminação dos edifícios da Universidade de Lisboa e das suas Escolas e/ou Unidades Orgânicas, para a substituição de 7.319 equipamentos de iluminação convencional dos edifícios por tecnologia LED, possibilitando reduzir os consumos e respetivos custos com a iluminação dos edifícios. Foi consolidado em 2019 o projeto iniciado em 2018, para o fornecimento e instalação de uma solução de energia (software) para a medição remota dos consumos de eletricidade em algumas instalações.

No ano de 2019, o NS deu continuidade ao acompanhamento e monitorização dos resultados com a produção de energia elétrica a partir do aproveitamento da energia solar nas centrais fotovoltaicas do Campus da Cidade Universitária. Foram produzidos, em 2019, 1.219.284 kWh (aproximadamente 1,2 GWh) de energia elétrica a partir do aproveitamento da energia solar o que representou uma diminuição na ordem dos 5% face à energia produzida no ano anterior. A produção das centrais fotovoltaicas, no ano de 2019, permitiu à ULisboa a obtenção de uma receita partilhada no montante total de 76.754 euros.

No âmbito da promoção para uma melhoria contínua da gestão de resíduos, foram realizadas, pelo NS, no ano de 2019, um conjunto de atividades, entre as quais: a aquisição de serviços para a adequada gestão dos resíduos verdes resultantes das ações de manutenção dos espaços verdes do Jardim Botânico de Lisboa e do Jardim Botânico Tropical; a aquisição de contentores para a recolha seletiva de resíduos nos edifícios da Universidade de Lisboa e respetivas Escolas e/ou Unidades Orgânicas; a realização do estudo e análise de viabilidade para a alteração do sistema convencional de recolha seletiva e de resíduos indiferenciados no Campus da Cidade Universitária para a instalação de um sistema de contentorização enterrado.

No que se refere ao total de resíduos, foram recolhidos e encaminhados a destino final adequado um total de 102 toneladas de resíduos, das quais 76% são resíduos equiparados a resíduos sólidos urbanos, 17% correspondem a resíduos de papel e cartão, encaminhados para a reciclagem, 4% de resíduos elétricos e eletrónicos e 3% de resíduos hospitalares perigosos. Foi realizada a recolha e encaminhamento adequado dos resíduos perigosos na sequência do desmantelamento dos laboratórios da Zoologia e Geologia/Mineralogia do MUHNAC.

No âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho foram realizadas várias ações de formação para as equipas do Plano de Segurança da Reitoria, bem como as medidas de autoproteção do edifício do caleidoscópio e incubadora da ULisboa.

Foi realizada, ainda, 7.ª Edição da Campanha “18 Escolas, 18 Ajudas”, em colaboração com o IPO de Lisboa e a Editora Livros Horizonte. As receitas obtidas com a compra da agenda revertem para a construção do novo edifício de cuidados ambulatoriais do IPO de Lisboa Francisco Gentil e apoiar as atividades pedagógicas na escola da unidade de pediatria do IPO.

A Área de Arquivo, Documentação e Publicações (AADP) tem por missão estabelecer critérios e instrumentos de gestão integrada dos arquivos e bibliotecas da Universidade, garantir a gestão documental e bibliográfica dos Serviços Centrais da Universidade, e apoiar a Editora e a Revista da Universidade.

No âmbito de atuação do arquivo e documentação dos Serviços Centrais foi concluída a transferência da documentação herdada do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana (IBCP), e iniciada a transferência da documentação do Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT), de que resulta um total de 1.660 metros lineares de documentos incorporados em depósito de arquivo normalizado da ULisboa.

O âmbito de atuação dos arquivos da ULisboa contou, em 2019, com a contínua aplicação-piloto do primeiro regulamento de avaliação de documentação acumulada para a Universidade de Lisboa (RADA-ULisboa) aos Serviços Centrais, e da qual resultou um total de 153.374 processos avaliados. Em complemento, deu-se início à fase de implementação de um sistema de gestão integrado de arquivo para a Universidade de Lisboa, com aplicação-piloto aos Serviços Centrais, incluindo a criação e o alinhamento de instrumentos de descrição documental (IDD's) com o regulamento geral de proteção de dados (RGPD) e o RADA-ULisboa.

No contexto das bibliotecas da ULisboa, conclui-se o projeto de implementação de um sistema *open source* de gestão integrada de bibliotecas, incluindo a realização de diversas ações de formação, direcionados às bibliotecas da Universidade, para administração e utilização do sistema, bem como em UNIMARC bibliográfico e autoridades – visando substituir os cinco formatos herdados. Em 2019 assegurou-se a atribuição de prefixo de identificação digital persistente (DOI) para os documentos científicos produzidos pela ULisboa. Simultaneamente, foi garantida a gestão do protocolo biblioteca do conhecimento online (B_on) com a FCT, bem como a gestão de contratos de publicações eletrónicas e bases de dados adquiridas em economia de escala para ULisboa.

A Imprensa da ULisboa assegurou a publicação de sete títulos de textos fundamentais, um inédito e um avulso, nos domínios das ciências naturais e história, e artes e humanidades. Os títulos editados pela Imprensa asseguraram presença no mercado livreiro português a partir de 2019, por contratualização com oito livrarias em Portugal e no Brasil. A Imprensa promoveu ainda o lançamento público de dois títulos e a realização da 1.ª Feira do Livro da ULisboa. A Revista da ULisboa registou o lançamento de 4 números, de distribuição gratuita, em formato de papel, e formato digital, dos quais resultaram a produção de 48.000 exemplares em papel, distribuídos pela comunidade da ULisboa, universidades e bibliotecas municipais portuguesas, e universidades de países de expressão portuguesa. Assegurou ainda o cumprimento legal de resposta ao Inquérito às Publicações Periódicas (IPP) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No âmbito da prestação de serviços à Universidade, Serviços Centrais e cidadão, garantiu-se a continuidade de serviços de administração e de suporte às Escolas, no âmbito dos sistemas de gestão integrada de bibliotecas Aleph, Digitool e Koha; dos repositórios herdados das antecessoras Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa; do serviço de pesquisa bibliográfico da ULisboa; da gestão de acessos aos recursos B_on, e SCOPUS. Foram ainda garantidos os serviços postais da Reitoria e serviços de correio interno aos Serviços Centrais, Serviços de Ação Social e Escolas da Universidade, bem como atividades de acesso normalizado à documentação, atividades de referência e leitura, consulta, empréstimos diretos e inter arquivos e bibliotecas.

A Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ) acompanha a avaliação das atividades de ensino e os processos de acreditação dos ciclos de estudo promovidos pela Universidade, presta apoio técnico e administrativo às atividades

do Conselho de Garantia da Qualidade, e apresenta propostas para a melhoria do desempenho e para a promoção da qualidade dos serviços.

A Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ), em 2019, assegurou as atividades relacionadas com a avaliação/acreditação dos Ciclos de Estudo e dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (SIGQ). Foram divulgadas as deliberações, orientações, prazos e outros documentos da A3ES, junto das Escolas e, nessa sequência, atualizados o Manual de Procedimentos de Criação e Acreditação de Novos Ciclos de Estudos e o Manual de Alteração e Extinção dos Ciclos de Estudo da ULisboa.

A auditoria aos SIGQ é um processo voluntário aberto às instituições que possuam um SIGQ formalmente constituído e devidamente documentado, numa fase avançada de implementação. Em 2019, o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas formalizou junto da A3ES o pedido de certificação do SIGQ, tendo a Comissão de Avaliação Externa nomeada pela A3ES visitado a Instituição, recomendando nessa sequência a certificação do SIGQ. Neste mesmo ano o Instituto Superior Técnico formalizou também o pedido de renovação da certificação do SIGQ, anteriormente certificado em 2012, estando ainda a aguardar a decisão por parte da A3ES.

A AAGQ continuou a assegurar a aplicação regular de inquéritos pedagógicos referentes ao funcionamento das unidades curriculares dos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado, dirigido a estudantes e docentes, nas seguintes Escolas: Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina Dentária, Instituto de Educação, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e Reitoria (Licenciatura em Ciências da Saúde). Em 2019 foram elaborados os relatórios estatísticos com os resultados dos inquéritos referentes ao ano letivo de 2017/ 2018 (1.º e 2.º semestres) e aplicados, através do sistema académico Fenix, os inquéritos referentes ao ano letivo de 2018/2019 (1.º e 2.º semestres).

Em 2019, a Rede de Necessidades Educativas Especiais da ULisboa (Rede NEE-ULisboa) manteve o seu funcionamento, sendo assegurada ao nível da AAGQ a resposta a pedidos de informação sobre os apoios aos estudantes-NEE, a articulação com os representantes da Rede em cada Escola e a recolha de dados estatísticos dos estudantes-NEE.

A AAGQ foi também responsável pela contratação de serviços de interpretação em Língua Gestual Portuguesa dos conteúdos das aulas frequentadas por estudantes surdos profundos, tendo estes serviços sido disponibilizados nos anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020 apoios a estudantes de três escolas.

Ao **Núcleo de Compras do Departamento de Compras, Património e Projetos (DCPP)** cabe assegurar os processos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas de obras públicas, gestão e acompanhamento de contratos e gestão armazéns, garantindo procedimentos uniformizados, competindo-lhe, designadamente, a coordenação e acompanhamento de todas as fases dos processos procedendo à elaboração dos respetivos documentos e submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, à elaboração do processo final de contratualização, à gestão dos contratos, e à gestão dos stocks necessários ao bom funcionamento de todos os serviços. Por um racional jurídico-legal foram atualizadas as ferramentas e instrumentos de trabalho, de forma a tornar os processos mais céleres e efetivos. O Núcleo de Compras deu início a um projeto piloto de desmaterialização, simplificação e automatização dos procedimentos que visa melhorar a eficiência na tramitação procedimental em face dos recursos disponíveis. A

promoção da utilização de plataformas eletrónicas por todos os intervenientes, juntamente com a utilização da certificação digital em detrimento dos documentos em papel é um relevante contributo para o aumento da eficiência dos sistemas e otimização de processos. Foi também dada continuidade ao desenvolvimento do sistema de informação, ERP SAP, módulos logístico e financeiro.

Ao Núcleo de Projetos e Património do Departamento de Compras, Património e Projetos compete assegurar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados nos SCUL e prestar apoio à gestão de projetos das Escolas da Universidade, nomeadamente no apoio aos investigadores para uma boa execução dos projetos. Em 2019, foi possível realizar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados nos SCUL, bem como prestar apoio à gestão de projetos das Escolas da Universidade, com vista à boa execução dos projetos no que respeita ao cumprimento dos prazos de execução, à submissão dos pedidos de pagamento, dos relatórios financeiros e à respetiva documentação de suporte. Foram financiados e iniciados em 2019, dois novos projetos de âmbito nacional (FCT), dois novos projetos no âmbito do programa ERASMUS+, H2020, com acompanhamento e execução financeira direta pelo Núcleo de Projetos e Património, 1 novo projeto financiado pelo PDR2020. Na preparação e submissão de candidaturas, foi prestado apoio a 60 candidaturas do programa ERASMUS+, 3 candidaturas no âmbito do programa PORLisboa, e 1 no âmbito do programa SAMA2020. As candidaturas submetidas que a 31 de dezembro de 2019 ainda careciam de decisão totalizam um valor de 16 milhões de euros.

Dos projetos em curso foi executada a gestão de 2 projetos de investigação com financiamento internacional, de 7 projetos de investigação com financiamento nacional, e de 4 projetos ao abrigo do Programa ERASMUS+, representando aproximadamente 1,4 milhões de euros de orçamento em 2019, com uma taxa de execução de 67%. O NPP apoiou a atividade dos Colégios Interdisciplinares e Redes Interdisciplinares da ULisboa, nomeadamente a sua execução financeira e o apoio ao desenvolvimento das suas iniciativas e atividades. Foi ainda dado apoio na preparação, formalização e submissão de 20 candidaturas ao EIT Health. Entre outras atividades foram desenvolvidas atividades de disseminação de seminários, conferências, sessões informativas e formativas, concursos no âmbito de programas de financiamento internacionais e nacionais e de partner searches para colaborações H2020, Programa Erasmus+ e EIT Health.

No âmbito da gestão dos ativos patrimoniais, deu-se início ao processo de regularização físico-contabilística do património histórico tangível, ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, com o objetivo de proceder à regularização da etiquetagem do património tangível dos Serviços Centrais e da regularização das localizações do património histórico tangível, ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

A **Incubadora da Universidade** de Lisboa é o núcleo dos SCUL responsável pela gestão do sistema de incubação e aceleração de empresas, e pela promoção da transferência do conhecimento entre a Universidade e a Sociedade, dando apoio à dinamização e apoio às atividades de inovação e do empreendedorismo no quadro da Universidade de Lisboa, em colaboração com as Escolas.

Neste contexto, apoia as empresas em incubação no acesso a fundos e outros instrumentos financeiros, e colabora na organização das atividades promovidas pelas Redes Temáticas da Universidade de Lisboa, nomeadamente no apoio a iniciativas e atividades de investigação e inovação.

A Incubadora tem garantido a gestão dos espaços e o funcionamento básico das atividades, assegurando o relacionamento com outras estruturas similares, dentro e fora da Universidade. Em 2019 apresentou-se com um papel definido no Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa, tendo uma estrutura de acolhimento específica para o acolhimento de empresa cuja tipologia se enquadra no desenvolvimento de criação de novas ideias e novos negócios, empreendedorismo, investigação e outras competências.

Em 2019 a Incubadora, apresentou uma ocupação de 4.412 m², nos espaços privados do edifício, representando 296.840,88 euros de receita anual. Foram realizados 15 novos contratos, conduzindo a um incremento significativo face à área ocupada em 2018 (3.500 m²).

Foram realizados em 2019 eventos organizados pelas Escolas que contaram com o apoio da Incubadora, designadamente Faculdade Letras, Faculdade de Direito e Instituto Superior Técnico. Realização, entre outros, de seminários, da rede AGRO, rede SAÚDE e rede MÓVEL, relativos a transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, em estreita ligação com as atividades das Redes Interdisciplinares da Universidade de Lisboa.

UNIDADES ESPECIALIZADAS

Estádio Universitário de Lisboa

O Estádio Universitário de Lisboa obteve, em 2019, uma receita líquida faturada de cerca de 3,863 milhões de euros (ver quadro abaixo), correspondente aos serviços prestados nas áreas do Desporto, Saúde e Bem-estar, incluindo igualmente as receitas das reservas e concessões de espaços e instalações desportivas. Este valor representa um crescimento de 8,65%, relativamente ao ano anterior.

Quadro 6: Evolução da Faturação por Tipologia de Receita

Tipologia de Receita	2016	2017	2018	2019	Var. 2019/2018
Serviços Desportivos	1 851 229,79 €	1 752 808,91 €	1 686 900,08 €	1 748 974,66 €	3,68%
Serviços Médicos	47.197,32 €	42 401,30	52 765,00 €	62 654,00 €	18,74%
Reservas	344.057,32 €	344 495,26 €	347 073,36 €	398 866,74 €	14,92%
Concessões	1.027.528,10 €	1 338 175,38 €	1 468 890,61 €	1 652 696,84 €	12,51%
Total	3.270.012,69 €	3 477 880,85 €	3 555 629,05 €	3 863 192,00 €	8,65%

Relativamente às despesas de funcionamento e investimento, o valor total pago em 2019 foi de 3.140.476 euros, tendo as despesas de investimento (autorizadas) atingido a verba de 612.559 euros, com uma execução de 399.769 euros.

As despesas com pessoal foram de 1.065.904 euros, correspondentes a um total de 50 trabalhadores afetos ao EULisboa, dos quais: 16 técnicos superiores, 17 assistentes técnicos, 11 assistentes operacionais, 4 dirigentes, 1 médico e 1 técnico informático.

As atividades físicas e desportivas, organizadas ao longo do ano, representaram o envolvimento médio mensal de 4.816 utentes, sendo 53% utentes inscritos no Complexo de Piscinas, e os restantes 47% utentes inscritos em diferentes atividades de Atletismo, Fitness, Desportos Coletivos ou Desportos de Combate.

Nesta tipologia de atividades e no total do ano de 2019 foram registados 13.155 utentes (+ 174 que em 2018) no EULisboa conforme se pode observar no quadro abaixo

Quadro 7: Utentes do EUL por projeto/atividade de 2016 a 2019

Projeto/atividades físicas e desportivas	Nº de Utentes			
	2016	2017	2018	2019
Natação	2.580	2.665	2.703	2.553
Fitness	1.414	1.454	1.542	1.568
Desportos de Combate	356	291	305	292
Atletismo	153	19	20	13
Desportos Coletivos	506	247	297	350

Cartão On-Top	0	76	53	40
Média mensal de utentes	5.009	4.752	4.920	4.816
Número de utentes (formais e informais)	17.233	20.192	12.981	13.155

O programa da competição universitária visa viabilizar a participação de estudantes de diferentes escolas no Desporto Universitário. A Universidade de Lisboa é assim representada por estudantes que não têm equipa própria na sua Associação de Estudantes.

A Universidade de Lisboa esteve representada num total de 13 provas distintas sendo representada nas modalidades habituais (voleibol, andebol, basquetebol e badminton), com empenho e resultados positivos na sua generalidade, tendo sido obtidas, em 2018/2019, um total de 8 medalhas.

Quadro 8: Dados gerais relativos à competição universitária em 2019

68.393,43€	Despesa paga
13	Competições realizadas
100	Atletas
5	Treinadores
11	Delegados

Quadro 9: Dados relativos à competição universitária entre 2016 e 2019

Competição Universitária	2016	2017	2018	2019
Estudantes de alta competição	≈60	≈60	≈60	≈60
Nº Campeonatos disputados	4	5	11	13
Nº Estudantes-atletas envolvidos	8	16	128	100
Nº de medalhas alcançadas	8	7	11	8

O Estádio Universitário de Lisboa possui excelentes condições para a realização de eventos e atividades desportiva. No ano de 2019 registaram-se 12.295 marcações de reservas dos diversos espaços desportivos do EULisboa, que se concretizaram em 22.688 horas de utilização.

Em relação ao ano anterior, registou-se em 2019 um acréscimo de 14,46% no número de marcações e de 22,99% nas horas de reserva (quadro abaixo) o que representou também um aumento de receitas na ordem dos 20,42%.

Quadro 10: Dados relativos às Reservas entre 2017 e 2019

Reservas EULisboa	2017	2018	2019	2018/2019
Nº Marcações	9 860	10 742	12 295	14,46%
Horas	16 689	18 447	22 688	22,99%

Por último, importa destacar o crescimento dos serviços de saúde e bem-estar, cujo número total de consultas médicas obteve um aumento de cerca de 4%, comparativamente com o período homólogo de 2018.

Handwritten notes and signatures:
ei.
H
A
L

Em 2019 registaram-se assim um total de 5.473 consultas, distribuídas pelos Centros Médicos da Ajuda e da Cidade Universitária e por 10 especialidades, sendo que, a maior parte dos utentes (84%) foram estudantes da ULisboa, como se poderá observar nas tabelas abaixo.

Quadro 11: Nº de consultas por local

Locais das consultas	N.º Consultas
CM Campus da Ajuda	562
CM Campus da Cidade Universitária	4.931
Total	5.473

Quadro 12: Nº de consultas por especialidade

Especialidades	N.º Consultas
Psicologia	2.735
Medicina Preventiva	555
Nutrição	242
Psiquiatria	343
Ginecologia	414
Clínica Geral	345
Consulta ao Viajante	510
Oftalmologia	142
Planeamento Familiar	98
Psicologia do Desporto	89
Total	5.473

Quadro 13: Nº de consultas por tipologia de utentes

Tipologia de utentes	N.º Consultas	%
Estudantes ULisboa	4.581	84
Externos	499	9
Colaboradores ULisboa	338	6
Alumni ULisboa Psicologia	55	1

Os serviços de Medicina no Trabalho abrangeram 16 Escolas, os Serviços de Ação Social e Serviços Centrais da ULisboa, e resultaram em 1.055 atos médicos.

Quadro 14: Nº de consultas médicas e atos de medicina no trabalho entre 2016 e 2019

Serviços de Saúde e Bem-Estar	2016	2017	2018	2019
Consultas médicas	3.193	3.220	5.248	5.473
Atos Medicina no Trabalho	1.488	1.166	351	1.055

Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical

Os Museus da Universidade de Lisboa/ Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Instituto de Investigação Científica Tropical, adiante designado por Museu e Jardins, receberam em 2019 um total de 250.548 visitantes, distribuídos entre o Jardim Botânico de Lisboa (63,79%), o Jardim Botânico Tropical (0,49%), as exposições e atividades culturais e científicas destinadas ao grande público (28,27%) e as atividades destinadas a públicos escolares entre os 4 e os 18 anos (7,43%).

A diminuição de 21,78% no número total de visitantes – cerca de 70 mil – em relação a 2018 deve-se sobretudo ao encerramento do Jardim Botânico Tropical, em janeiro de 2019, para obras de requalificação.

Este crescimento é consequência do aumento e diversificação do número de atividades, bem como da inauguração de novas exposições

Quadro 15: Variação do número de visitantes no Museu (2014-2019)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Visitantes	157.101	275.681	266.651	203.111	320.296	250.548
Museu *	38.452	57.509	48.067	35.511	49.877	70.833
Serviço Educativo	24.579	30.437	28.935	27.868	25.521	18.613
Jardim Botânico de Lisboa	94.070	99.592	77.732	-	106.883	159.836
Jardim Botânico Tropical	-	88.143	111.917	139.729	138.016	1.240

*nota – Inclui visita global, gratuidade do domingo, convidados, sala do veado, NEI, feiras e outros eventos especiais

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus - SCUL

Em 2019, o Museu e Jardins desenvolveram um programa forte de promoção da cultura científica, em organização própria e em parceria, com um total de cerca de 320 eventos, aproximadamente o dobro dos eventos de 2018 (168). Este programa incluiu atividades educativas, sessões de planetário, visitas às coleções, dinamização de exposições, teatro infantil, conferências, cafés de ciência e seminários, lançamento de livros, cursos, visitas temáticas, circo matemático, ações de formação para professores e profissionais de museus e concertos, entre outras.

Pelo seu grande impacto público, destacam-se: a Noite Europeia dos Investigadores, com 4.750 visitantes numa só noite; a VI Feira da Matemática, com 2.433 participantes, aumento significativo comparando com 1.735 participantes em 2018; e a XXXIII Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis, com 4.358 visitantes, número também superior aos 3.861 visitantes contabilizados no ano anterior.

Destacam-se ainda, neste programa, o ciclo de conferências ‘60 minutos de ciência’, com 10 palestras em 2019 e 147 participantes, o desenvolvimento de 20 Roteiros do Conhecimento, em estreita parceria com entidades do Norte a Sul do país, as comemorações do Dia Internacional das Florestas, do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, do Dia Internacional dos Museus, da Festa no Museu, das Jornadas Europeias do Património e do Dia Nacional da Cultura Científica.

No que diz respeito a exposições, em 2019 inauguraram as seguintes, em produção própria e parceria: Entre

Handwritten signature and initials:
A
L
e.
P
P

Dinossáurios, Titicaca - no Coração dos Andes, World Press Photo - O Melhor do Fotojornalismo em Lisboa, E3 - Einstein, Eddington, Eclipse - 100 Anos Depois, Exposição dos Alunos da 6ª Edição do Curso de Desenho de Natureza, e O Mar Vivo: Ensaio Fotográfico de Hussain Aga Khan. Além destas, foram inauguradas 29 exposições e instalações de curta duração no quadro do programa arte-natureza-ciência (PANC). Também foi em 2019 que o Observatório Astronómico da Ajuda abriu regularmente ao público às quartas-feiras à tarde.

O Museu e Jardins participaram em eventos vários promovidos pelos Serviços Centrais da ULisboa, nomeadamente nas edições de 2019 da Descobre a ULisboa, I Feira do Livro da ULISBOA e Futurália, assim como nas comemorações da Semana Académica da ULISBOA.

O ano de 2019 ficou marcado pela conclusão da transferência das coleções do antigo Centro de Zoologia do IICT, sito na Rua da Junqueira nº14, para as instalações do Museu. Este é o quarto edifício do IICT esvaziado pela Universidade de Lisboa desde 2015. Mais de 120.000 objetos de diferentes tipologias, 140 metros lineares de arquivo e 220 metros lineares de biblioteca, coligidos ao longo de 70 anos de atividade e dispersos por 55 divisões que totalizavam 1.139 m² de área foram transferidos entre 1 de julho e 15 de outubro. Tratando-se de objetos museológicos, a sua deslocação foi um processo moroso e altamente especializado, envolvendo higienização detalhada, acondicionamento em embalagens próprias (muitas vezes concebidas de raiz), transporte cuidado e registo minucioso no local de partida e de chegada. No Museu, foi dado início ao seu processo de catalogação, reacondicionamento e incorporação nas reservas, o que implicou muitas vezes uma fase de desinfestação por anóxia.

No ano de 2019, foi dada continuidade ao plano de digitalização e georeferenciação das coleções. Assim, foram digitalizados 10.921 objetos e georeferenciados 7.839. Esta atividade, no que se refere às coleções de botânica e zoologia, foi apoiada pela infraestrutura PORBIOTA, através do financiamento de 7 bolsheiros de investigação.

Apesar da movimentação de dezenas de milhar de objetos, alguns ainda em localização provisória, foi sempre assegurada a acessibilidade das coleções para efeitos de investigação, de formação avançada e de divulgação científica. Em 2019, as coleções do Museu e IICT tiveram presença em 12 exposições desenvolvidas por instituições congéneres nacionais, com os empréstimos de 130 objetos. Em 2019, as coleções foram estudadas por 152 investigadores nacionais e estrangeiros, quer através de consulta presencial (num total de 2.148 horas), consulta virtual ou de empréstimos. As coleções foram ainda procuradas para o desenvolvimento de 12 projetos artísticos, nomeadamente artes plásticas e cinema.

A importância das coleções, no contexto de investigação nacional e internacional, é também evidenciada pelo elevado número anual de publicações e dissertações académicas. Em 2019, foram publicados 83 artigos científicos, 25 livros, 7 capítulos de livros, 7 teses de doutoramento e 15 de mestrado.

No ano de 2019, foi desenvolvida e concluída a primeira fase de requalificação do Jardim Botânico Tropical (Programa de Recuperação e Beneficiação do JBT). É de destacar a instalação de infraestruturas básicas referentes a fornecimento de energia elétrica, abastecimento e reciclagem de água para rega e outros fins, e comunicação de dados e voz.

Também foram recuperados todas as vias de circulação e a grande maioria dos elementos de água: Lago Principal, Lago das Serpentes, Tanque dos Leões, riachos do Jardim Oriental e canais de circulação de água. Foi ainda renovada parte da área “verde”, higienizada toda a estatuária existente no local, instalada nova sinalética e foi aberto ao público o Jardim dos Catos, um espaço patrimonial, material e imaterial, de notável valor.

Também em 2019 foi dada continuidade ao plano de reorganização e requalificação das reservas das coleções. Foram concluídas as obras de requalificação do edifício dos Herbários e efetuadas pequenas intervenções nas reservas de mamíferos e de paleontologia. Foi adquirida nova estanteria para as reservas de várias coleções, nomeadamente Herbários, coleção de Mamíferos, coleções de História da Ciência e Arquivo Histórico. Estas intervenções de requalificação e aquisição de equipamento foram parcialmente financiadas pela infraestrutura PRISC.

Em 2019, foram também iniciados os trabalhos de adaptação do antigo edifício da Micologia a Laboratório de Conservação de Coleções Científicas (com apoio parcial da infraestrutura PRISC) e adaptação das antigas instalações do Observatório Infante D. Luiz a área de gabinetes.

Também através do financiamento para a infraestrutura PRISC, deu-se continuidade ao reequipamento dos laboratórios, nomeadamente do Laboratório de Conservação de Coleções Científicas e do Laboratório de Taxidermia.

Ao nível de áreas públicas, é de destacar as obras de infraestruturação para exposições da Sala Bocage e da Sala da Baleia, nomeadamente instalação de pavimento técnico sobre-elevado com cobertura vinílica de alta resistência, sistema de iluminação com controle computadorizado, calhas de caminhos de cabos, rampas para acessibilidade, sistema de ar condicionado e renovação do ar e instalação de portas de segurança.

RECURSOS HUMANOS

A distribuição de Recursos Humanos da Reitoria, em 31 de dezembro de 2019, pelas suas Unidades Operativas, Estádio Universitário, Museus e o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), é a que se pode observar no quadro seguinte.

Quadro 16: Distribuição do Pessoal da Reitoria por unidades operativas a 31 de dezembro de 2018

Administração e Unidades Operativas dos SCUL	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro	TOTAL
Reitor, Vice-reitores, Pró-Reitores e Administração	11						11
Gabinete de Apoio	1	2		1	2		6
Gabinete de Estudos e	1	8				1	10
Gabinete Jurídico		5		1			6
Departamento Académico	4	9		6			19
Departamento Financeiro	4	13		12			29
Departamento de Informática	5	4	20				29
Departamento de Recursos	3	9	1	7			20
Departamento de Relações Externas e Internacionais	4	12		2	1		19
Gabinete Técnico	3	14	0	3	4		24
Departamento Arquivo, Documentação e Publicações	2	10		6	3		21
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	1	2		2			5
Departamento de Compras, Património e Projetos	1	6	1	1	1		10
Incubadora		1		1			2
Estádio Universitário	4	15	1	16	11	1	48
Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical	2	21		22	12	3	60
Sub Total	46	131	23	80	34	5	319
Outras situações		1		3	2	11	17
TOTAL SCUL	46	132	23	83	36	16	336
% de pessoal por categoria	14%	39%	7%	25%	11%	5%	100%
Variação 2019-2018	1	1	0	9	-6	-1	-3

Fonte: DRH - SAP

Em dirigentes: considerado 1 Reitor+ 6 Vice-Reitores+ 1 Administradora + 2 Diretores Executivos + 1 diretor de Museu+ direções intermedias de 1º, 2º 3 e 4º grau

Em Outro: 1 investigador no GEP; 1 Assistente graduado no EUL, 3 Investigadores nos Museus

Em Outras situações: consideradas as pessoas afetas a Apoios às Escolas e Investigação

Quadro 17: Distribuição do pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2018

Ano	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro	TOTAL
2019	46	132	23	83	36	16	336
2018	45	131	23	81	42	17	339
Variação 2019/2018	1	1	0	2	-6	-1	-3

Fonte: DRH

A ULisboa contou com 336 colaboradores em 2019 face aos 339 registados em 2018. Em relação às categorias profissionais, os técnicos superiores representaram 39% do conjunto dos trabalhadores dos SCUL e os assistentes técnicos 25%. Os dirigentes e os assistentes operacionais correspondem, respetivamente a 14% e 11%, estando as restantes categorias representadas abaixo dos 10%.

RELATÓRIO DE CONTAS

Neste relatório apresenta-se uma descrição sumária da execução orçamental dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa no ano de 2019.

São apresentadas, relativamente à Análise Orçamental, a estrutura e a execução da Receita e da Despesa de acordo com as Demonstrações de Execução Orçamentais da Receita e da Despesa e Demonstração de Desempenho Orçamental. Relativamente à Análise Financeira, são apresentadas as principais Demonstrações Financeiras. Todos os valores apresentados são arredondados à unidade. O detalhe das contas da Universidade de Lisboa para 2019 encontra-se neste Relatório no Anexo às Demonstrações Financeiras.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Receita

O Quadro 18 compara o Orçamento Inicial, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida do exercício, por Fonte de Financiamento. Em 2019 a Receita Cobrada Líquida ascendeu a 62.084.459€, o que corresponde a um nível de execução de 95,4% face ao Orçamento Corrigido.

As Receitas Gerais representam 28,4% do total da Receita Cobrada Líquida no ano e as Receitas Próprias assumem um peso de 58,6%. Estas últimas tiveram um grau de execução de 92,4%, enquanto a execução da Receitas Gerais registou uma esperada execução de 100%.

Quadro 18 - Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2019 (inclui saldos)

Unidade Monetária: EUR

Fonte de Financiamento	Orçamento Inicial	Peso relativo	Orçamento Corrigido	Peso relativo	Receita Cobrada Líquida	Peso relativo	Grau de execução
	1		2		3		3/2
Receitas Gerais	16 434 998	47,1%	17 660 349	27,1%	17 660 348	28,4%	100,0%
Financiamento UE	2 977 354	8,5%	8 062 156	12,4%	8 052 653	13,0%	99,9%
Receitas Próprias	15 472 675	44,4%	39 352 491	60,5%	36 371 458	58,6%	92,4%
Total	34 885 027	100,0%	65 074 996	100,0%	62 084 459	100,0%	95,4%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

Ainda no Quadro 18, importa notar que o Orçamento Corrigido incorpora Saldos Orçamentais do ano anterior de 3.800.208€ no Financiamento da UE e de 23.428.944€ nas Receitas Próprias.

Para além destes valores, houve um crescimento no Orçamento Corrigido de Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados no valor de 1.585.795€ e uma descida de 360.444€ nas Transferências de Receitas Gerais de Organismos da Administração Pública. O Orçamento Corrigido de Receitas Próprias teve também um reforço com origem, principalmente, nas Transferências Correntes de outras unidades da ULisboa, que passaram de 121.000€ no Orçamento Inicial para 370.107€ no Orçamento Corrigido.

No Quadro 19 encontramos a comparação entre a Receita Cobrada Líquida em 2019 e em 2018, por Fonte de Financiamento. Evidencia-se o decréscimo nas Receitas Gerais (-11%) e o crescimento nas Receitas Próprias (5%), o que configura um crescimento da Receita Total de 0,8%.

Quadro 19 - Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2019, 2018 e Variação Anual (inclui saldos)

Unidade Monetária: EUR

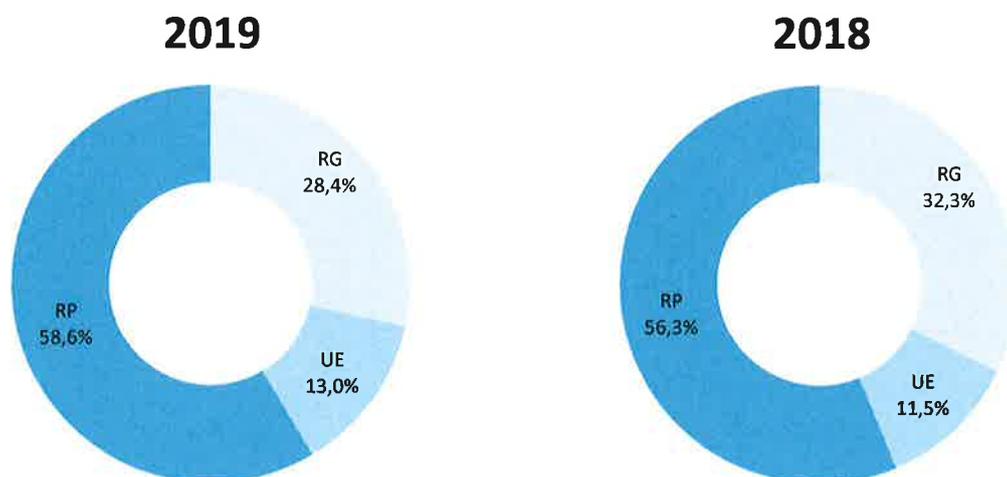
Fonte de Financiamento	Receita Cobrada Líquida		Variação Anual
	2019	2018	
	1	2	(1-2)/2
Receitas Gerais	17 660 348	19 866 663	-11%
Financiamento EU	8 052 653	7 060 008	14%
Receitas Próprias	36 371 458	34 642 202	5%
Receita Total	62 084 459	61 568 873	0,8%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

O decréscimo das Receitas Gerais deve-se ao facto de que em 2018 existiram algumas importantes transferências pontuais de Receitas Gerais das Escolas e Serviços de Ação Social para a Reitoria. Por outro lado, as Receitas de Transferências do Orçamento de Estado para a ULisboa cresceram 171.570. As Receitas Próprias encontram-se desagregadas no Quadro 20.

A Figura 2 ilustra a comparação da estrutura de financiamento dos Serviços Centrais da ULisboa. Nota-se que o peso das várias Fontes de Financiamento se mantém semelhante entre anos, com uma subida no peso do Financiamento da União Europeia e das Receitas Próprias, e uma descida no peso das Receitas Gerais.

Figura 2 – Percentagem da Receita por Fonte de Financiamento no Total da Receita Cobrada Líquida, ULisboa, 2019 e 2018



Handwritten signatures and initials in blue ink.

No Quadro 20 apresenta-se a distribuição das Receitas Próprias da ULisboa por Classificação Económica.

Quadro 20 - Receitas Próprias, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2019, 2018 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Classificação económica	2019				2018	Variação anual 3 = (1-2) / 2
	Orçamento corrigido	Peso relativo	Receita cobrada líquida 1	Peso relativo	Receita cobrada líquida 2	
Taxas, multas e outras penalidades	1 233 759	3,1%	1 139 597	3,1%	772 590	47,5%
Rendimentos da Propriedade	2 298 524	5,8%	2 273 385	6,3%	1 849 655	22,9%
Transferências Correntes	5 246 583	13,3%	5 237 575	14,4%	5 095 669	2,8%
Vendas de bens e serviços	3 879 801	9,9%	3 719 091	10,2%	3 885 478	-4,3%
Outras receitas correntes	132 882	0,3%	132 868	0,4%	72 774	82,6%
Venda de bens de investimento	2 691 994	6,8%	0	0,0%	0	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	439 999	1,1%	439 998	1,2%	238 625	84,4%
Saldo Orçamental do ano anterior	23 428 949	59,5%	23 428 944	64,4%	22 727 410	3,1%
Total de Receitas Próprias	39 352 491	100,0%	36 371 458	100,0%	34 642 202	5,0%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

Neste quadro fica visível o crescimento acentuado nas Taxas, Multas e Outras Penalidades, de 772.590€ em 2018 para 1.139.597€ em 2019 e nos Rendimentos de Propriedade que cresceram 423.729€, de 1.849.655€ para 2.273.385€ com o crescimento das Rendas de Edifícios, onde se enquadram o arrendamento de espaços como o Pavilhão de Portugal, o Edifício 31's, o Espaço do Horto do Campo Grande ou o Caleidoscópio, entre outros, conforme detalhado no Anexo às Demonstrações Financeiras.

A Venda de Bens e Serviços decresceu, em particular na rúbrica Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e Desportivos e na Rúbrica outros.

Despesa

As despesas da ULisboa por classificação económica estão representadas no quadro e figura seguintes:

Quadro 21 – Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2019, 2018 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Classificação Económica	2019		2018	Variação Anual
	Despesa Paga	Grau de execução do Orçamento Corrigido	Despesa Paga	
	1		2	(1-2)/2
Total Orçamento de Funcionamento (a)	35 084 018	55%	32 231 651	9%
Despesa Corrente	26 414 827	64%	24 502 944	8%
Despesas com o pessoal	9 757 193	85%	10 127 067	-4%
Aquisição de bens e serviços	8 415 700	62%	8 282 710	2%
Juros e outros encargos	209	0%	14 410	-99%
Transferências correntes	7 425 753	59%	5 614 903	32%
Outras despesas correntes	815 972	25%	463 854	76%
Despesa de Capital	8 669 192	37%	7 728 707	12%
Aquisição de bens de capital	8 669 192	37%	7 728 707	12%
Total Orçamento de Investimento (b)	152 094	21%	2 104 787	-93%
Aquisição de bens e serviços	35 986	57%	52 283	-31%
Outras despesas correntes	0	-	0	
Aquisição de bens de capital	116 109	18%	2 052 504	-94%
Total (a)+(b)	35 236 113	54%	34 336 438	3%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

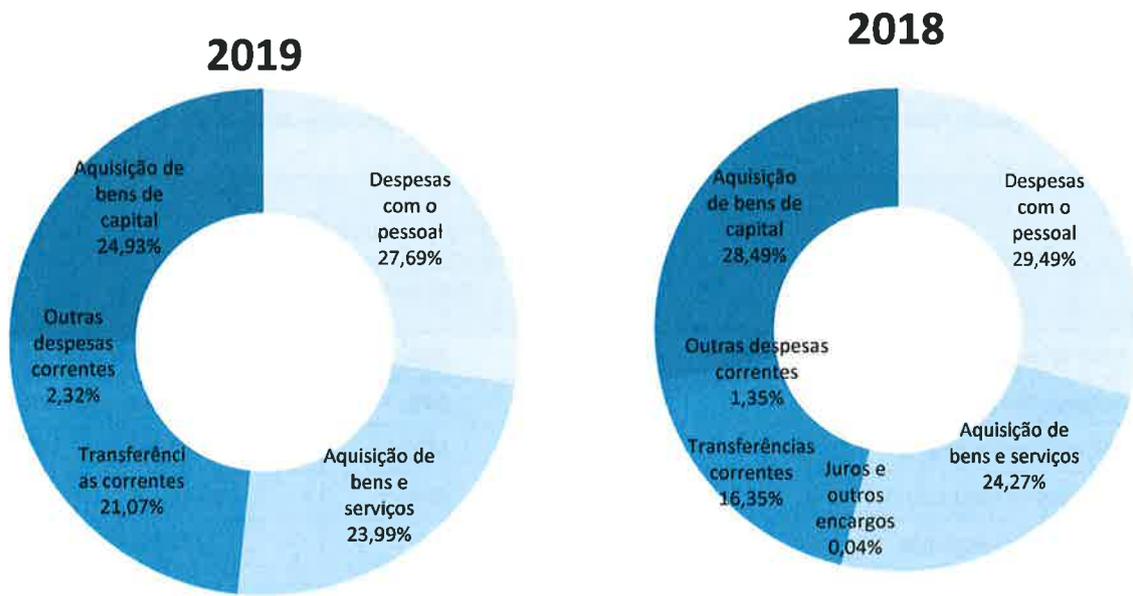
O Grau de Execução foi calculado relativamente à Dotação Corrigida, que foi de 65.074.996€, sendo que neste valor se incluem os Saldos Orçamentais do ano anterior expressos na Receita, no valor de 27.229.152€.

As Despesas Totais Pagas durante o exercício de 2019 ascenderam assim a 35.236.113€, representando uma taxa de execução de 54% relativamente ao Orçamento Corrigido e de 101% relativamente ao Orçamento Inicial.

No que se refere ao Orçamento de Funcionamento, a despesa da ULisboa foi de 35.084.018€, com uma taxa de execução relativamente à Dotação Corrigida de 55%. As Despesas com Pessoal correspondem à maior parte desta despesa ascendendo a 9.757.193€ com um Grau de Execução de 85%.

Di.
A
L

Figura 3 – Distribuição da Despesa Total por Rúbricas, ULisboa, 2019



A

Figura 3 apresenta a distribuição da Despesa Total por Rúbricas, notando-se o peso das Despesas com Pessoal que correspondem a 27,7%, seguidas da Aquisição de bens de capital com 24,9%.

O Quadro 22 detalha as despesas com o pessoal pelas suas diferentes componentes:

Quadro 22 - Despesas com o Pessoal por rubrica, ULisboa, 2019, 2018 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Rúbrica	Despesas com Pessoal		Variação Anual
	2019	2018	
	1	2	(1-2)/2
Remunerações Certas e Permanentes	7 768 912	7 940 747	-2%
Abonos Variáveis ou Eventuais	42 965	50 615	-15%
Caixa Geral de Aposentações	966 975	1 131 042	-15%
Segurança Social	854 936	833 752	3%
Outras	123 406	170 911	-28%
Total de Despesas com Pessoal	9 757 193	10 127 067	-4%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

Da análise do quadro acima pode concluir-se que as despesas de pessoal da ULisboa diminuíram 4% face a 2018. As rúbricas que mais contribuíram para este decréscimo são as das Remunerações Certas e Permanentes e das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, com diminuições de 171.835€ e 164.068€ respetivamente.

As Remunerações Certas e Permanentes representam 80% do Total das Despesas com Pessoal, enquanto as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social correspondem a 10% e 9% respetivamente.

Em Outras Despesas com Pessoal encontram-se rúbricas como Fundo de Compensação do Trabalho, Acidentes de trabalho e doenças profissionais, Doença, Parentalidade ou Serviços Sociais da Administração Pública, entre outras.

O Quadro 23 apresenta os Saldos Orçamentais a transitar para o ano seguinte, de 2015 a 2019. Observa-se um crescimento elevado no ano de 2016, tendo de seguida estes Saldos estabilizado. O valor de 2019 corresponde a um decréscimo de 1,4% relativamente a 2018.

Quadro 23 - Saldos de Operações Orçamentais, ULisboa, 2015 a 2019 e Variação 2019/2018

Unidade Monetária: EUR

	2019	2018	2017	2016	2015	Variação 2019/2018
	1	2	3	4	5	(1-2)/2
Total de Saldos a transitar	26.848.346	27.229.152	26.449.783	29.256.622	20.482.554	-1,4%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental e Sistema de Informação de Gestão Orçamental (2015)

ei. 

37 

ANÁLISE FINANCEIRA

Balanço

O Quadro 24 apresenta o Ativo da ULisboa a 31 de dezembro de 2019 e 2018. Nota-se a ligeira subida do total do Ativo de 192.951.410€ para 193.124.550€, em resultado da subida do Ativo corrente, principalmente na rúbrica Ativos não correntes detidos para venda. Por outro lado, o Ativo não corrente teve uma descida, em particular na rubrica Ativos fixos tangíveis, embora compensada quase por inteiro nas Propriedades de Investimento. O Ativo não corrente corresponde a 81% do total do ativo, tal como no ano anterior.

Quadro 24 – Ativo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2019 e 2018

Unidade Monetária: EUR

Designação	2019	Peso no total	2018	Peso no total
Ativo não corrente	155 651 976,30	81%	155 947 877,64	81%
Ativos fixos tangíveis	108 072 868,08	56%	114 551 179,55	59%
Propriedades de investimento	39 081 560,53	20%	32 738 991,20	17%
Ativos intangíveis	6 603 224,78	3%	6 763 383,98	4%
Ativos biológicos	-	-	-	-
Investimentos financeiros	1 894 235,85	1%	1 894 235,85	1%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	87,06	0%	87,06	0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Cientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-
Ativo corrente	37 472 573,87	19%	37 003 532,57	19%
Inventários	175 017,13	0%	183 931,26	0%
Ativos biológicos	-	-	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	5 541 971,05	3%	8 169 540,90	4%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-
Cientes, contribuintes e utentes	931 929,06	0%	835 530,84	0%
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Outras contas a receber	64 301,70	0%	175 390,36	0%
Diferimentos	8 923,27	0%	11 953,20	0%
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	2 242 939,14	1%	-	-
Caixa e depósitos	28 507 492,52	15%	27 627 186,01	14%
Total Ativo	193 124 550,17	100%	192 951 410,21	100%

Fonte: Balanço 2019

No Quadro 25 apresentam-se as rúbricas do Património Líquido e Passivo. O Património Líquido diminuiu de 180.087.577€ para 178.439.003€, devido em particular à variação do Resultado Líquido do Período, conforme se verá em detalhe na Demonstração de Resultados, no Quadro 26.

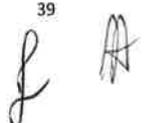
O Passivo cresceu de 12.863.833€ para 14.685.547€, em particular nas rúbricas Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes e nas Outras contas a pagar.

Quadro 25 - Património Líquido e Passivo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2019 e 2018

Unidade Monetária: EUR

Designação	2019	Peso no total	2018	Peso no total
Património Líquido	178 439 003,37	92%	180 087 577,07	93%
Património/Capital	586 740 488,27	304%	580 683 810,08	298%
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	-175 320 632,22	-91%	-177 421 577,32	-91%
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-0,02	-
Outras variações no Património Líquido	-233 317 634,21	-121%	-231 009 617,61	-114%
Resultado líquido do período	336 781,53	0%	7 834 961,94	0%
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Interesses que não controlam	-	-	-	-
Total Património Líquido	178 439 003,37	92%	180 087 577,07	93%
Passivo não corrente	296 053,59	0%	308 966,78	1%
Provisões	264 950,78	0%	308 966,78	1%
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	31 102,81	0%	-	-
Fornecedores	-	-	-	-
Passivo corrente	14 389 493,21	7%	12 554 866,36	6%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	9 296,11	0%	5 090,87	0%
Fornecedores	10 714,77	0%	29 691,49	0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	1 060 547,03	1%	645,00	0%
Estado e outros entes públicos	162 430,32	0%	100 764,40	0%
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-	-	0%
Outras contas a pagar	2 265 389,26	1%	1 630 937,15	1%
Diferimentos	10 881 115,72	6%	10 332 563,90	5%
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	455 173,55	0%
Total Passivo	14 685 546,80	8%	12 863 833,14	7%
Total Património Líquido e Passivo	193 124 550,17	100%	192 951 410,21	100%

Fonte: Balanço 2019


 el.
 39


Demonstração de Resultados

No Quadro 26 apresenta-se a Demonstração de Resultados por Natureza para os períodos de 2019 e 2018. No último exercício, a ULisboa obteve um Resultado Líquido positivo de 336.781,53€, no seguimento de Resultados antes de depreciações e resultados financeiros positivos no valor de 3.891.749,25€. O decréscimo dos Resultados da ULisboa deve-se, em particular, à descida nas Transferências e subsídios correntes obtidos, que desceram 17% relativamente a 2018. Note-se que o valor de 2018 correspondia, por sua vez, a um grande crescimento relativamente a 2017 (19.902.676€). Esta descida deve-se então, principalmente, à transferência do Serviço de Ação Social (2.329.562€) ocorrida em 2018, que a Reitoria está a aplicar na construção da uma Residência Universitária, bem como ao diferimento de subsídios correspondentes a investimentos realizados no ano de 2019 e que serão posteriormente reconhecidos como rendimento, anualmente, na proporção das suas amortizações/depreciações, conforme pode ler-se no Anexo às Demonstrações Financeiras.

Quadro 26 - Demonstração de Resultados por Natureza, ULisboa, 2019 e 2018 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Designação	2019	2018	Variação Anual
	(1)	(2)	(1-2)/2
Impostos, contribuições e taxas	990 626,71	772 315,54	28%
Vendas	37 971,47	28 428,04	34%
Prestações de serviços e concessões	5 349 292,23	5 547 764,61	-4%
Transferências e subsídios correntes obtidos	21 408 423,36	25 893 907,85	-17%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	
Variações nos inventários da produção	2,77	-	
Trabalhos para a própria entidade	-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-66 674,39	-90 734,47	-27%
Fornecimentos e serviços externos	-8 066 788,51	-8 012 739,81	1%
Gastos com pessoal	-9 841 280,23	-9 811 969,45	0%
Transferências e subsídios concedidos	-6 937 669,61	-5 221 273,48	33%
Prestações sociais	-	-	
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	111 134,48	-11 192,13	-1093%
Provisões (aumentos/reduções)	44 016,00	754 000,64	-94%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	
Aumentos/reduções de justo valor	-	3 327,40	-100%
Outros rendimentos	1 401 227,22	1 459 228,23	-4%
Outros gastos	-538 532,25	-294 511,06	83%
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	3 891 749,25	11 016 551,91	-65%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-3 529 429,22	-3 181 672,44	11%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	362 320,03	7 834 879,47	-95%
Juros e rendimentos similares obtidos	348,24	348,24	0%
Juros e gastos similares suportados	-25 886,74	-265,77	9640%
Resultado antes de impostos	336 781,53	7 834 961,94	-96%
Imposto sobre o rendimento	-	-	
Resultado líquido do período	336 781,53	7 834 961,94	-96%

Fonte: Demonstração de Resultados 2019

Lisboa, 30 de Junho de 2020

Handwritten signatures:

